

Como o Androgel pode tratar o Hipogonadismo Masculino

O Androgel é frequentemente utilizado pelos pacientes por ter o poder de reparar os danos causados pelo Hipogonadismo Masculino, trazendo de volta ao corpo as funções básicas relacionadas à libido e ao desenvolvimento dos órgãos masculinos.

02/09/2016 09:57:56

O Androgel é um medicamento usado para tratar o Hipogonadismo, uma doença que afeta homens e mulheres, mas, neste caso, ele é utilizado apenas em casos masculinos. Por incrível que pareça, esta é uma doença muito comum e afeta aproximadamente dois milhões de pessoas por ano no Brasil e, sendo assim, tratamentos para solucionar o problema estão sempre em fase de desenvolvimento pela indústria farmacêutica.

O Androgel é frequentemente utilizado pelos pacientes por ter o poder de reparar os danos causados pelo Hipogonadismo Masculino, trazendo de volta ao corpo as funções básicas relacionadas à libido e ao desenvolvimento dos órgãos masculinos – isso acontece devido ao hormônio testosterona presente em sua composição, responsável por regular o organismo do paciente e, conseqüentemente, ajudar no tratamento da doença.

Neste texto, você vai entender como se dá o Hipogonadismo no sexo masculino e como funciona o medicamento Androgel na fase de tratamento desta enfermidade.

O Hipogonadismo Masculino

O Hipogonadismo Masculino é uma doença que afeta muito homens e que tem como característica principal a alteração no funcionamento dos testículos, espermatozoides e hipófise, glândula responsável pela produção e regulação desses hormônios. A doença provoca problemas sexuais diversos ao paciente adulto, como diminuição da libido e dificuldade de ereção, redução de pelos, perda de massa muscular, ganho de peso, problemas para dormir, cansaço, entre outros. Em crianças, o caso é ainda mais complexo, pois a doença inibe o processo da puberdade, fazendo com que o corpo de um pré-adolescente não se desenvolva da maneira normal.

Existem dois tipos de Hipogonadismo Masculino: o que acontece devido a alguma complicação nas gônadas, resultantes de alguma complicação que acaba atrapalhando a produção de hormônios,

chamado de Hipogonadismo Hipergonadotrófico (ou Primário) e o que acontece por causa de algum problema na hipófise, chamado de Hipogonadismo Hipogonadotrófico (ou Secundário). Eles podem surgir depois do nascimento ou o paciente pode até mesmo nascer com o problema.

As maiores causas da doença são obesidade, o aparecimento de distúrbios hormonais e até mesmo algumas doenças genéticas, que podem ter como sintoma a falta de testosterona. As causas mais raras são algumas doenças autoimunes, o emagrecimento, o excesso de ferro no corpo, radioterapias, tumores de hipófise e até o vírus HIV.

Fique de olho! O diagnóstico e tratamento do Hipogonadismo Masculino é feito por consulta médica, por exames clínicos e por medicação adequada, como o uso do Androgel.

Androgel: informações de uso do medicamento

Existe uma série de informações muito importantes que todo paciente usuário do Androgel deve saber: este medicamento deve ser usado estritamente por pessoas com receita médica, pois seu uso indevido pode acarretar transformações no corpo masculino. Também deve ser usado diariamente sobre a pele, junto com a ingestão de 40g de proteínas, que otimizam o uso do remédio.

O Androgel possui também algumas contraindicações e o cuidado com isso é muito importante! Não podem usá-lo homens diagnosticados com câncer de próstata ou da glândula mamária, quando há hipersensibilidade a algum componente do medicamento e quando há infertilidade ou impotência, além, óbvio de mulheres, principalmente se grávidas ou lactantes (caso haja contato com o medicamento na pele, converse com o médico imediatamente para não desenvolver características masculinas no corpo!).

Pacientes com câncer e excesso de cálcio no organismo, hipertensos, insuficientes cardíacos, hepáticos ou renais também devem ter cuidado na hora de usar o Androgel, bem como atletas, para não que não caiam no doping.

Falando em efeitos colaterais, podemos afirmar que o medicamento em questão possui muitos deles, como aumento dos glóbulos vermelhos no sangue, calvície, crescimento e dor das mamas, diarreia, dores de cabeça e da próstata, ganho de peso, hipersensibilidade sensorial, hipertensão, irritabilidade, nervosismo, problemas cutâneos, queda de cabelo, redução dos níveis de colesterol bom, tonturas, amnésia, transtornos do humor e urticária.

No caso de tratamento oral, os efeitos são apneia do sono, aumento da quantidade de ereções, câibras, depressão, hostilidade, nervosismo, redução da espermatogênese e seborreia. Fique atento e entre em contato com um médico especializado para que ele possa orientá-lo da melhor forma possível.

Atenção à posologia, à manutenção e aos cuidados com o medicamento!

Muito mais que indicações e contraindicações, é preciso saber também como manter e cuidar do medicamento para conservar as suas propriedades.

A posologia correta do Androgel deve ser sempre informada pelo médico, mas, geralmente, é de 5g de gel (50g de testosterona) por dia, seja por adultos ou idosos. Nunca deixe passar de 10g diárias, pois isso afeta negativamente a saúde.

Para ser usado corretamente, o medicamento deve ser espalhado pela pele (exceto na região genital), o deixando secar por alguns minutos e lavando as mãos em seguida. Caso haja dose exagerada ou se o paciente se esquecer de aplicá-lo, consulte o médico e informe o problema para que ele possa encontrar uma solução.

Caso tenha alguma dúvida sobre o medicamento Androgel, entre em contato! A Hera Medicamentos é uma distribuidora especializada em remédios das mais variadas áreas e, com certeza, podemos te auxiliar. Acesse nossa loja virtual!